



Arquivo/AE



Arquivo/AE

Resende: "Não há planos".

Álvares: reavaliando o voto.

Senadores: jantar com Itamar.

TENTATIVA DE ACORDO PARA EVITAR ROMPIMENTO

Na tentativa de impedir o rompimento de alguns partidos com o governo federal, um grupo de senadores está organizando um jantar para o presidente Itamar Franco na casa do presidente do Senado, Humberto Lucena. Nesse primeiro encontro informal com o ex-colega Itamar, os senadores vão dizer que não têm como manter o apoio ao governo se o próprio presidente e o chamado grupo de Juiz de Fora continuarem agindo em desacordo com o grupo de aliados.

"A insatisfação dos senadores com o Palácio do Planalto chega a 70%", informou um dos principais defensores do governo no Senado. "O encontro é, na verdade, uma forma de reiniciar um movi-

mento de apoio ao presidente". O jantar está marcado para o início da próxima semana, antes da votação em segundo turno do ajuste fiscal, inicialmente prevista para a quarta-feira. Os senadores querem que Itamar compareça "como um amigo".

Comparecer como amigo, segundo alguns senadores, significa ir sem levar o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, e sem o chefe da Casa Civil, Henriques Hargreaves. Não querem também a presença do secretário-geral da Presidência, Mauro Durante, ou do advogado-geral da União, José de Castro Ferreira, considerados como os responsáveis pelas inabilidades de Itamar.

Rosa Costa